



O SENTIDO DO SOFRIMENTO

Por Pe. Marcos Sabater Muñoz

Nestes últimos meses, temos vivido, no Brasil, vários acontecimentos tristes que enlutaram os nossos corações. A tragédia de Brumadinho, os desastres naturais em São Paulo e em outras regiões do país, assim como a morte do jornalista Ricardo Boechat e outros fatos dolorosos da vida pessoal de cada um de nós (um familiar doente ou que tentou suicídio, um filho que perdeu o trabalho, uma ruptura familiar etc.) fazem que nos questionemos com seriedade sobre o sentido do sofrimento e, fundamentalmente, da nossa existência. O problema é que, passado um breve tempo, tais reflexões ficam como que sufocadas por causa das preocupações derivadas da rotina e do stress, inimigos do discernimento. Aquilo que poderia mudar o nosso rumo a partir de uma ressonância das grandes questões existenciais (para que vivo? O que quero fazer da minha vida?), ao final, dá em nada. E a vida continua sempre a mesma, trabalhando, vivendo, divertindo-se, alienando-se, e, de vez em quando, algum drama nos torna um tanto fatalistas de cara à realidade.

“Temos para anunciar hoje ao mundo que *TODO HOMEM* pode encontrar, em Jesus Cristo, a salvação para o seu sofrimento”

Observando a história da humanidade, não se pode negar que muitos são os avanços e triunfos que temos conseguido em prol de nós mesmos e do



nosso bem-estar, seja no mundo da medicina, da tecnologia ou das relações internacionais. Porém, também é verdade que o sofrimento constitui, ainda hoje, o nosso calcanhar de Aquiles, especialmente para aqueles que projetaram – como meta da felicidade – a construção do “paraíso perfeito” dentro da figura passageira deste mundo (cf. 1 Cor 7,31). Porém, todo projeto de paraíso terrestre exige uma contrapartida e, neste caso, é a transcendência orientada à verdade última aquela que morre sacrificada em prol de um bem-estar puramente materialista. Ao final, sim, gozaremos de todas as facilidades que a mente/técnica transumanista nos permita, mas os dias da nossa existência se tornam cada vez mais cinzentos e desolados, porque perdemos a arte de sentir e escutar o espírito que geme dentro de nós e que procura a Verdade do ser, a Verdade do amor.

A boa notícia que nós, cristãos em caminho, temos para anunciar hoje ao mundo é que

TODO HOMEM pode encontrar, em Jesus Cristo, a salvação ao seu sofrimento, não como psicólogo, nem como moralista ou curandeiro. A salvação vem em forma de luz, porque o Senhor é a Luz que ilumina a vida de todo homem, oferecendo-lhe o sentido verdadeiro da sua existência (cf. *Gaudium et spes* 22). Ante o sofrimento humano, a Trindade tem revelado, no Cristo, uma resposta que, acima de discursos racionalistas e sentimentalistas, doa à pessoa que sofre o Espírito de poder entrar no mistério da morte para ressuscitar com Ele a uma vida nova, abandonando-se por inteiro à divina misericórdia. O sofrimento vivido em Cristo, seja de modo consciente ou não, faz transcender o homem e o catapulta até o céu: a dimensão do amor unitivo com Ele. Esse amor não abandona nem trai, mas permanece sempre fiel e transbordando de esperança.

Diante de tanta aflição e das incontáveis lágrimas derramadas pelas guerras mundiais, genocídios, estru-

turas de pecado, Deus não fica impassível. Os descrentes perguntam ainda hoje “onde estava Deus quando teve lugar Auschwitz”, no fundo para se lavarem as mãos e subtrair-se à responsabilidade moral pela injustiça que toma conta do mundo. Em realidade, a pergunta que deveríamos nos fazer teria que ser aquela de Deus a Caim: “Onde está Abel, teu irmão?” (Gn 4,9). No ser humano reside um grande mistério do qual o homem é o portador e seu intérprete. Somente por meio dessa autocompreensão que o Espírito Santo alenta na pessoa é que ela poderá ser iluminada e enxergar o sentido pleno do caminho já percorrido e da sua meta final. Deus sofre, mas não como nós sofremos; o seu “padecer” é diverso do nosso, visto que o d’Ele carece de qualquer vestígio de egoísmo ou de incerteza: o seu padecimento é pleno e transbordante de amor vitorioso. A cruz é o sinal dessa fidelidade, não até a morte, mas para a vida eterna. ■

VOLUNTÁRIA NA JMJ 2019

Por Eduarda Miranda

Essa Jornada Mundial da Juventude foi algo que me fez experimentar a providência de Deus, e provar que, de fato, Ele está vivo! Também me lembrou muito o salmo que diz “O Senhor é meu pastor e NADA me faltará”.

Ela veio no momento certo na minha vida, pois eu vinha de um tempo de revolta, em que duvidava da existência de Deus, da minha fé e da Igreja. E, por isso, achava que eu tinha que buscar minha vida com minhas mãos, porque, se Deus não existisse mesmo, eu tava muito atrasada na vida.

E na Jornada, por mais trabalho que houvesse, pude descansar. Lá me senti muito amada, porque Deus passou em vários momentos: no acolhimento das casas que fiquei, no trabalho, nas amizades que fiz, entre outros momentos. Fui sozinha a essa JMJ, como voluntária, mas em nenhum momento estive só.

Digo tudo isso porque desde o início dessa jornada experimentei que não precisava me preocupar com o que iria comer, onde iria dormir naquela noite nem com coisas desse tipo, porque Deus já sabia e me chamava a viver um dia de cada vez.



Foto: Eduarda de Paula

Foi uma experiência muito marcante na minha vida, que espero sempre lembrar e poder contar às pessoas.



JOVEM PEREGRINO

Por Pedro Fontenele

Fui à peregrinação com um grupo de irmãos aqui da Esperança, irmãos que pude conhecer melhor e me aproximar. Juntos vivemos experiências incríveis, nas quais pudemos provar do amor e da vontade de Deus constantemente. O que mais ouvi era que Deus é sempre novo, e Ele de fato se fez novo comigo nessa Jornada, me dando muitas palavras e momentos de aproximação, de modo que me senti diariamente conectado com Ele, tendo como ponto alto dessa conexão a adoração ao Santíssimo da noite de vigília com o Papa. Naquele momento, eu só conseguia agradecer; estava em outro país, unido a pessoas de diversas nações, mas, de olhos fechados, parecia que só tinha eu e Deus, eu e a Sua energia, ciente de que Ele estava ali comigo.

Durante a Jornada, experimentei estar na Sua vontade, me arriscar no Senhor, podendo me colocar à disposição pro Seu chamado na minha vida, coisa que, no meu cotidiano, era algo complicado de se exercer. Hoje eu estou muito feliz, me sinto firme em Deus e guardo com muito carinho e saudade essa oportunidade única e tudo que vivenciei em meu coração, que foi mais importante do que a viagem em si.

Foto: Pedro Fontenele

FAMÍLIA ANFITRIÃ NA PRÉ-JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE EM SAN JOSÉ, COSTA RICA

Por Efraín Ulloa Charpentier e Ana Jiménez Gamboa (tradução livre)

Entre os dias 15 e 20 de janeiro de 2019, vivemos uma experiência de amor, como uma família de acolhida para a pré-JMJ em San José, Costa Rica. Somos um casal de avós de 67 e 73 anos. Temos três filhos e quatro netos, mas agora vivemos sozinhos em nossa casa.

Temos um passado de acolher em nossa família pessoas de diferentes países, mas com fins culturais. Ainda que todas tenham sido boas experiências, a que nos referimos agora foi muito diferente. Nós pressentimos isso desde que nos convocaram a uma reunião na paróquia e nos disseram, entre outras coisas, que o papa Francisco convidava que vivêssemos uma experiência de Misericórdia, recordando que somos todos peregrinos e que, por meio do conceito de misericórdia, são reconhecidas e atendidas tanto as necessidades dos outros como as nossas.

Essa experiência tocou nossos corações de diversas formas, uma mistura de ansiedade, emoção e desejo de fazer o que fosse necessário para que todos os envolvidos tivessem uma experiência de amor e misericórdia. Foi assim para nós,



e esperamos que para elas também tenha sido. Não foi difícil, porque, de fato, Talita e Geisiane são pessoas cheias de amor e bons sentimentos.

Elas compartilharam conosco suas histórias, sua fé, sua alegria, seu carinho e sua cultura. Nos ensinaram sobre o Caminho Neocatecumenal, que nunca havíamos ouvido falar antes. Fomos a uma Eucaristia presidida pelo padre Vinicius, que adoramos.

Nossos filhos e netos também compartilharam um pouco com elas, receberam e transmitiram seu carinho. Nossa neta de 4 anos, Sara, agora tem uma imagem de Nossa Senhora Aparecida em seu quarto e, em seu coração, uma lembrança de duas amigas que vivem no Brasil.

Damos graças a Deus pela oportunidade de ter vivido essa experiência de amor e misericórdia, que nos lembrou que somos seus filhos, que somos todos irmãos, apesar das fronteiras e dos idiomas, e que somos todos peregrinos a caminho da Casa do Pai.

Foto: Geisiane

ACONTECEU



Foto: Hélio de Almeida

PRIMEIRA COMUNHÃO

No dia 25 de novembro de 2018, foi realizada, na nossa Paróquia, a Primeira Comunhão das nossas crianças da catequese. Foi um dia de muita alegria!

FESTA DOS REIS MAGOS

No dia 6 de janeiro, recebemos os Reis Magos na festa de Epifania, durante a missa das 9h30. As crianças receberam os reis com muita alegria e festividade!

ACAMPAMENTO DO PÓS-CRISMA

Em dezembro de 2018, aconteceu o Acampamento do Pós-Crisma. Foram cinco dias em que os jovens puderam se divertir, compartilhar experiências e se aproximar da Palavra de Deus, por meio do seu amor e misericórdia.



Foto: Rodrigo Rocha



Foto: Hélio de Almeida

ENVIO DOS JOVENS À JMJ 2019

No dia 12 de janeiro, nosso pároco deu uma bênção especial para o envio dos jovens da paróquia ao encontro do papa Francisco na Jornada Mundial da Juventude, no Panamá.

PALAVRA DO PÁROCO

VIVÊNCIA QUARESIMAL: UMA PREPARAÇÃO PARA A PÁSCOA

Por Pe. Geraldo Cardoso de Oliveira

Ao iniciar a Quaresma, a Igreja nos apresenta liturgias ricas em exortações à conversão. Tal aspecto está orientado para a finalidade de promover, no coração dos cristãos, uma real preparação para o tempo que se espera: o tempo da Páscoa. O Mistério Pascal é vivenciado semanalmente em cada celebração eucarística, em que se proclama o “Maranathá”, o “vem, senhor Jesus”, daqueles que têm esperança em sua vinda gloriosa. Porém, importa esperar e ansiar com especial atenção a fonte desde onde emana esse rio: a Solene Celebração da Páscoa do Senhor.

No que tange a este tempo, é necessário que reflitamos acerca das nossas atitudes, do nosso modo de levar a vida, pois tantas vezes nos temos desviado da vontade de Deus. Somente através do discerni-

mento do quanto precisamos melhorar, e até mesmo mudar radicalmente, poderemos tomar atitudes que possam ir nos adequando ao projeto de Deus. O ponto de partida é o combate espiritual irrigado de orações e de obras de caridade, próprias de um fiel cristão. Para vivermos melhor o tempo da Páscoa e nossa vida como católicos, é importante começar a observar os pequenos detalhes que fazem toda a diferença, como, por exemplo, a nossa postura ao participar das liturgias do início ao fim, nosso relacionamento em casa, nosso modo de agir no trabalho e nossa postura na vida como um todo. Estar sóbrio e de alma serena, com ânsias de confirmar,

com fidelidade, a adesão a Cristo, ajudará nossa alma a elevar-se e nos dará a capacidade de enfrentar os desafios internos e externos. Tudo isso é possível se, com generosidade de alma, observarmos as práticas apresentadas pela Igreja na quaresma: jejum, esmola e oração; sem elas, viveremos apáticos e insensíveis ao apelo do Senhor, que diz: “quem quer seguir-me deixe tudo, tome a sua cruz, venha após mim e siga-me!”

Deixemo-nos ser banhados pela luz divina manifestada no Filho Unigênito de Deus, Jesus Cristo; e aguardemos, com a alegria estampada no rosto, sua chegada gloriosa.

FELIZ PÁSCOA!

“As práticas apresentadas pela Igreja na Quaresma: jejum, esmola e oração”

AGENDA

MARÇO

DIA 09

Início das catequeses

DIA 15

Curso de batismo, às 20h

DIA 24

Batismo, às 11h

ABRIL

DIA 12

Curso de batismo

DIA 20

Batismo na vigília de Páscoa

Páscoa 2019

DOMINGO DE RAMOS – 14/04

9h30 – Missa com bênção dos ramos e procissão solene

19h – Missa com bênção dos ramos

Não haverá missa às 7h30.

SANTA CEIA DO SENHOR – 18/04

19h – Missa de Lava-Pés com transladação do Santíssimo Sacramento à Capela

Haverá adoração ao Santíssimo até meia-noite.

PAIXÃO DO SENHOR – 19/04

9h – Laudes

15h – Celebração da Paixão de Cristo e Adoração à Santa Cruz

20h – Encenação da Paixão de Cristo

SÁBADO SANTO – 20/04

9h – Laudes

19h – Vigília Pascal

DOMINGO DE PÁSCOA – 21/04

9h30 – Missa Solene

19h – Missa Solene

Não haverá missa às 7h30

+ KERIGMA

Perdeu alguma edição do Kerigma ou quer reler algum texto? As edições passadas estão disponíveis no nosso site, na aba Kerigma. Se tiver alguma sugestão de pauta ou quiser publicar um texto nas nossas próximas edições, procure a Pascom no e-mail: pascom@pnse.com.br. E não se esqueça de seguir as nossas redes sociais.

 ParoquiaNossaSraEsperanca

 @nsraesperanca

EXPEDIENTE

Paróquia Nossa Senhora da Esperança

EQN 307/308 s/n, Asa Norte, Brasília – DF CEP 70746-400 – Fone: (61) 3273-2255

Missas: Segunda, Terça, Quinta, Sexta e Sábado – 19h | Quarta – 7h | Domingo – 7h30, 9h30 e 19h

Secretaria: Seg – 14h às 19h | Ter, Qui e Sex – 9h às 12h e 14h às 19h | Qua – 9h às 12h e 14h às 17h | Sábado – 9h às 12h

Confissões: Terça e Quinta – 17h às 18h30 | Quarta – 10h às 12h | Sexta – 16h às 18h30

Kerigma – Edição março 2019

Pároco: Pe. Geraldo Cardoso

Vigários: Pe. Vinicius de Lima Podda

Diáconos: José Paulo Pati
Rafael Gonçalves Cezário

Produção: Pastoral da Comunicação

Fale com a Pascom: pascom@pnse.com.br